



## Cáritas Diocesana de Jundiaí

### Relatório de Atividades

Ano 2.018

#### A) Finalidades Estatutárias:

A Cáritas Diocesana de Jundiaí é uma associação civil, sem fins econômicos, de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social, cultural, esportiva e de comunicação social, constituída em 22 de março do ano de 1997. Seus objetivos e finalidades estão adequados a legislação da Política Nacional de Assistencial Social e a outras normativas das organizações da sociedade civil, definida pela Lei 13.019/14.

Desenvolve suas atividades no atendimento as pessoas em situação de vulnerabilidade social, na defesa e garantia dos direitos socioassistenciais e na assessoria às entidades beneficentes e pastorais sociais a ela filiadas, na busca do enfrentamento das desigualdades sociais, motivando e articulando ações de solidariedade e promoção humana nas cidades que compõem a Diocese de Jundiaí: Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Cajamar, Louveira, Itupeva, Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva, Salto e Itu.

Em decorrência de sua origem, da composição de seu quadro de associados, de sua denominação e das diretrizes estratégicas de suas atividades sociais, o Bispo Diocesano, Dom Vicente Costa é o Presidente Consultivo, tendo por competência opinar e assessorar os Órgãos Sociais da Cáritas Diocesana de Jundiaí, para que os mesmos atuem de forma a respeitar as diretrizes decorrentes do vínculo e da relação com a Igreja Católica.

O Conselho Diretor é o órgão colegiado que delibera e executa a administração e a gestão da Associação, constituído por: Padre Joaquim de Souza Filho, Diretor Presidente; Diácono Antônio Lança, Diretor Vice-presidente; Nilson Roberto Begiato, Diretor Tesoureiro e Maria Rosangela Moretti, Diretora Secretária.

#### Títulos e qualificações:

- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 02.073.048/0001-55
- Utilidade Pública Municipal, conforme lei n.º 5.431, de 28.03.2000
- Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 11.110 de 09 de abril de 2.002
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, da cidade de Jundiaí, sob o nº 10.046
- Inscrição no Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes, sob nº 2.1.9.9.7.0.5.8
- Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, sob nº 0213122018
- Inscrição na DRADS/Campinas
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE – Governo do Estado de São Paulo
- Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social, sob nº R 0225/2005
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/ CEBAS – Portaria nº 126/2015





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## B) Objetivos:

Segundo artigo 2º do Estatuto Social, a Caritas Diocesana de Jundiaí tem como objetivos sociais:

- a) Dedicar-se à promoção humana e à assistência social, fornecendo proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, inclusive por meio do assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro a grupos, movimentos sociais e entidades ou organizações;
- b) Dedicar-se as atividades culturais, esportivas e de comunicação social, como também desenvolver outras atividades de solidariedade social e filantrópicas;
- c) Assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiaí e suas pastorais sociais, as Caritas e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

## C) Origem dos Recursos:

Descrição	Anual 2018	%
<b>Anuidade das entidades associadas</b> - conforme art. 16º alínea d. do Estatuto Social.	R\$ 4.152,19	1%
<b>Doações Pessoa Jurídica:</b>	R\$ 48.000,00	
<b>1. Fundo Social Diocesano</b> - doação efetuada pela Mitra Diocesana de Jundiaí	R\$ 3.450,00	28%
<b>2. Fundo Diocesano de Solidariedade</b> - recursos da Campanha da Fraternidade	R\$ 71.300,00	
<b>3. Doações de Empresas privadas</b>		
<b>Doações Pessoa Física:</b> Provenientes de doações eventuais	R\$ 10.720,37	3%
<b>Eventos beneficentes e promocionais</b>	R\$ 17.406,16	4%
<b>Recursos Públicos</b> – Parceria - Prefeitura Municipal de Jundiaí	R\$ 153.285,38	34%
<b>Campanha Nota Fiscal Paulista</b>	R\$ 83.513,43	19%
<b>Receitas provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e outras receitas</b>	R\$ 2.012,51	1%
<b>Isenção contribuição sociais – Patronal</b>	R\$ 33.581,74	9%
<b>Outras isenções</b>	R\$ 2.510,45	
<b>Ganho Alienação de bens</b>	R\$ 15.599,89	1%
<b>Total</b>	<b>445.532,12</b>	<b>100%</b>





## D) Infraestrutura:

- **Matriz - sede própria - Centro Comunitário São Francisco de Assis**  
Av. Pastor Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves, Jundiá / SP CEP 13.212.551  
- Fone – (11) 4581.4332                      **e-mail – ccsaofranciscoassis@yahoo.com.br**
- **Unidade administrativa - Edifício Cristo Rei – Mitra Diocesana de Jundiá**  
Rua Eng. Roberto Mange, n.º 400, Sala 2, 2º Andar, Anhangabaú, Jundiá / SP – CEP 13.208-200  
PABX/Fax (011) 4583.7474 e telefone direto: (011) 4583.7472  
**e-mail – caritas@dj.org.br**    **site – www.caritas.dj.org.br**

## E) Identificação dos Serviços, Projetos e Programas:

A Caritas Diocesana de Jundiá executa seus serviços, projetos e programas na área da assistência social, de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social, atuando na proteção social básica, com serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

Outra linha de atuação é o assessoramento aos movimentos sociais, pastorais sociais e organizações de assistência social e ações de defesa e garantia de direitos, promoção da cidadania e enfrentamento das desigualdades sociais, através de articulação com órgãos públicos e redes socioassistenciais, territoriais e intersetoriais.

Compartilha da missão e da metodologia da **Caritas Brasileira** que garantem o protagonismo dos grupos sociais vulneráveis, tendo como diretriz geral de ação o comprometimento com a construção solidária, sustentável e territorial de um projeto popular de sociedade democrática e de direitos.

### *Orientações estratégicas:*

1. Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais
2. Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas
3. Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Caritas
4. Formação do Voluntariado

## **E.1.) PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DE INICIATIVAS LOCAIS TERREITORIAIS**

### **E.1.1.) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma atividade com parceria pública com a Prefeitura Municipal de Jundiá, através de Termo de Colaboração, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, desenvolvida em território de vulnerabilidade social, para crianças, adolescentes e idosos, com intervenção social planejada e permanente, contribuindo no desenvolvimento de políticas públicas municipais, na área de assistência social, referenciados pelo CRAS Novo Horizonte, atuando na Proteção Social Básica.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

As intervenções direcionadas para as crianças e adolescentes tem um caráter preventivo e proativo, na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos seus interesses, demandas e potencialidades por faixa etária. As atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade na prevenção de situações de risco social.

As atividades com idosos preconizam o desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, redução e prevenção de isolamento social, bem como a capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiaí/SP

**Objetivo Geral:** Assegurar o serviço de proteção social básica e espaços de referência de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo relações de afetividade, sociabilidade e participação cidadã para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade, do território de abrangência do CRAS Novo Horizonte.

**Público Alvo:** Dois grupos de crianças de 07 a 12 anos, um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos, um grupo de jovens de 16 a 17 anos e um grupo de idosos acima dos 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, estabelecendo o atendimento de até 50% da meta, ao público prioritário da assistência social.

**Capacidade de atendimento:** Meta proposta no Plano de Trabalho - 100 pessoas, divididas em cinco grupos de 20 pessoas.

- Média de participantes dos grupos do SCFV: 89 pessoas

## **Recursos financeiros utilizados:**

- Total Aplicado - R\$ 190.925,69
  - Recursos próprios - R\$ 50.809,14
  - Recursos públicos:
    - Termo de Colaboração – 04/2018 - Prefeitura Municipal de Jundiaí
      - janeiro a maio /2018 - R\$ 67.440,93
    - Termo de Colaboração – 25/2018 - Prefeitura Municipal de Jundiaí
      - junho a dezembro/2018 - R\$ 72.675,62

## **Recursos humanos envolvidos:**

Liberada da Mitra Diocesana de Jundiaí: 01 Coordenadora (formação Serviço Social)

### Funcionários CLT:

01 assistente social – 6h /dia

01 monitor de esporte e recreação (formação educação física) – 3h/dia

01 orientadora social – 8h/dia

02 auxiliares de limpeza – 6h/dia

Autônomo: 01 oficineiro (formação psicologia)

Estagiários voluntários: 04 estudantes de serviço social





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Abrangência territorial:** Território do CRAS Novo Horizonte: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

## **Metodologia:**

As atividades ocorrem **em grupos**, com média de 20 usuários, divididos por faixa etária, com duração de duas a três horas por atividade. Os membros do grupo participam de duas a três vezes por semana, nas seguintes atividades:

### ✓ **Encontro Regular:**

#### ✓ **Educação Cidadã – Grupos de crianças, adolescentes, jovens e idosos**

Utiliza-se de estratégias de rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais, oficinas de arte com materiais recicláveis; que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência. Valoriza-se a reflexão sobre temas abordados nos percursos dos eixos de atuação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

### ✓ **Atividades de Convívio:**

#### ✓ **Esporte e Recreação – Grupos de crianças, adolescentes, jovens e idosos.**

Utiliza-se do esporte coletivo e colaborativo (entre eles, o futebol que faz parte da cultura popular do território) e de brincadeiras tradicionais, como ferramenta recreativa, promovendo assim oportunidades de diálogo com os participantes, fortalecendo o vínculo comunitário e social, orientando de forma significativa e positiva sobre o respeito mútuo, auxiliando na sua formação cidadã. Uma atividade para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos são construídos.

#### ✓ **Expressão Jovem – Grupo de adolescentes**

Unindo a mídia com a formação de uma consciência crítica e participativa, valorizando a construção coletiva desde definição dos temas pelos próprios adolescentes, até a laboração do roteiro. Trabalhos de gravação internos e externos; divulgação em redes sociais, blogs e de maneira impressa, além de disponibilizar e apresentar o material para toda a rede socioassistencial do bairro Novo Horizonte.

#### ✓ **Oficinas Fala e Faz – Grupo de idosos**

Utiliza-se de atividades meio do artesanato: como pintura em tecido, decopagem, crochê, bordado e corte e costura. Valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade, em um processo de apropriação da cultura e de seus fazeres promovendo o resgate da autoestima e a construção de outros papéis sociais das várias gerações – o de ser capaz de aprender, de ensinar, o sentimento de pertencimento a um grupo.

## **Atividades desenvolvidas e resultados alcançados por Grupo de Convívio:**

### ✓ **Grupo A - Grupo Amo Brincar – 26 crianças de 07 a 11 anos**

✓ **Atividade Regular - Educação Cidadã - Periodicidade** - uma vez por semana - 2h30





## CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

A equipe responsável, formada pela assistente social, monitor de esportes e orientadora social, organiza e desenvolve dinâmicas diversificadas que facilitam a abordagem e reflexão do tema dos encontros semanais, propostos nos percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Utiliza-se de roda de conversa, na área interna, com duração de uma hora, seguida de atividade recreativa e lúdica na área externa, dando continuidade ao tema do encontro.

Percursos desenvolvidos:

- Direito a Comunicação - Eixo Estruturante: Direito de Ser
- Direito a ser criança - Eixo Estruturante: Direito de Ser
- Percurso: Participação no serviço - Eixo Estruturante: Participação Social
- Participação Social - Eixo Estruturante: Participação Social

- ✓ Atividade de Convívio – Periodicidade - duas vezes por semana - 2 horas por dia

Atividade de esporte, futebol misto e jogos colaborativos e lúdicos, utilizados como atividade meio para fixar o tema da semana. Inicia-se com uma roda de conversa de poucos minutos, utilizando-se das técnicas e comportamento durante o jogo, para refletir a vida cotidiana. A atividade do futebol tem divisão por faixa etária, levando em consideração os aspectos cognitivos e físicos de cada participante.

- ✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais

- Reuniões com os pais e responsáveis das crianças (uma por semestre)
- Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Festa Junina no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
- Passeio ao Parque da Cidade - Tema Ecologia “Jardim sensorial”
- Desfile da Independência na Estrada Municipal do Varjão
- Dia Mundial da Alimentação - Oficina de Cozinha Enriquecida e Educação Alimentar
- Passeio e Teatro no Parque da Cidade
- Passeio no Hopi Hari.
- Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares

**Resultados alcançados:** Durante os primeiros percursos, as crianças em sua grande maioria, eram extremamente agitadas, agressivas, com baixíssima concentração, com muita dificuldade na socialização, alguns com dificuldade de comunicação, de respeito a limites e baixa autoestima. Ao concluir os percursos estavam mais tranquilos, com boa participação e cooperação, desinibidos ao se expressarem no grupo, convivência com ambos os sexos confusão de sentimentos, mais autônomas e com vínculos fortalecidos entre si e com a equipe. O relato de alguns pais e ou responsáveis, durante as reuniões, apresentava resultado positivo e progresso nas relações interpessoais, considerando a alta vulnerabilidade de algumas crianças.

- **Grupo B - A união faz a Força – 20 crianças de 07 a 11 anos**

- ✓ Atividade Regular - Educação Cidadã e Atividade de Convívio ocorrem conjuntamente

**Periodicidade** - Três vezes por semana - 1h30 por dia

O Plano de Trabalho da parceira pública prevê realização de dois grupos de 20 crianças, cada um. Sendo assim, foi necessário um período de transição, para o processo de encaminhamento do CRAS





Novo Horizonte encaminhar as crianças referenciadas e a formação de dois grupos de crianças. Com a dificuldade de formação do segundo grupo e havendo demanda na organização, a equipe avaliou e propôs o desenvolvimento do SCFV ser realizado com as crianças que já frequentavam o Centro Comunitário São Francisco de Assis, no período das 17h30 às 19h, na atividade esportiva.

Por ser uma atividade que se inicia às 17h30, o tempo de atividade precisou ser menor, organizando-se a Atividade Regular de Educação Cidadã uma vez por semana, seguida da atividade de futebol. E nos outros dois dias da semana somente a atividade de convívio através da prática esportiva de futebol. Por ser um período de adequação, os temas propostos para reflexão foram elaborados de acordo com a característica do grupo, seguindo-se os percursos de convivência e participação do SCFV e intercalando com a Atividade de Convívio.

✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais

- Reuniões com os pais e responsáveis das crianças (uma por semestre)
- Festa Junina no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
- Passeio no Hopi Hari.
- Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares

**Resultados alcançados:** Por ser um grupo em transição, iniciou-se os trabalhos em grupo somente com rodas de conversas, integração e socialização, desenvolvendo rodas de conversas ligadas ao futebol e ao relacionamento interativo durante ao jogo, progredindo para temas de relacionamento, convívio e participação. A participação dos pais que acompanham os filhos nesta atividade é bastante efetiva. O grupo é bastante interativo, participativo e assimila bem os temas propostos, é um grupo que não possui grandes dificuldades, a maioria dos participantes possui censo crítico. Nas reuniões, os pais eles relataram mudança de comportamento em casa, maior comprometimento dos filhos na escola consequentemente maior aumento de rendimento escolar, ficaram mais calmos e houve uma melhoria na saúde. Foi constatado pela equipe diminuição da agressividade e maior autonomia por parte dos participantes. Alguns participantes apresentavam dificuldade de aceitação em perder nas competições, mas com passar dos trabalhos em grupo foi constatada a compreensão da proposta e de jogos colaborativos valorizando o lazer e recreação.

• **Grupo C – Grupo TAMOJUNTO - 12 adolescentes de 12 a 15 anos**

Com a previsão de firmar a parceria pública a organização avaliou a necessidade de iniciar em março o grupo de adolescente com duas propostas de horário (manhã e tarde) para identificar qual deles atenderia a demanda da comunidade, visto que, a grande maioria estuda no período da tarde nas Escolas Estaduais do bairro. No período da tarde para adolescentes que já estavam no Serviço no ano anterior, com idade entre 12 e 14 anos, com a proposta metodologia de Atividade Regular de “Educação Cidadã”, e no mesmo dia uma atividade de artesanato, sugerida pelos próprios membros do grupo.

A segunda proposta, no período da manhã, iniciou em março, com uma Atividade Regular “Expressão Jovem”, que propõe uma metodologia de participação dos adolescentes na construção de um vídeo, sobre questões do bairro, a partir do conhecimento de equipamentos de filmagem e edição de filme.

Com estes dois grupos definidos com horário a organização iniciou divulgação nas escolas estaduais e em julho a equipe do CRAS Novo Horizonte iniciou a busca ativa acompanhados pela orientadora social da Caritas.





## CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- ✓ Atividade Regular - Educação Cidadã – **Periodicidade** - uma vez por semana - 1h30 / período da tarde

A equipe responsável formada pela assistente social, monitor de esportes e orientadora social organiza e desenvolve dinâmicas diversificadas que facilitam a abordagem e reflexão do tema dos encontros semanais, propostos nos percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Utiliza-se de roda de conversa, com duração de uma hora, seguida de atividade lúdica.

Percursos desenvolvidos:

- Direito a Comunicação - Eixo Estruturante: Direito de Ser
- Direito de Ser Adolescente - Eixo Estruturante: Direito de Ser
- Participação no Serviço - Eixo Estruturante: Participação Social.
- Participação social - Eixo Estruturante: Participação Social

- ✓ Atividade de Convívio - **Periodicidade:** uma vez por semana – 1h30/ período da tarde

Atividade de artesanato com material reciclável, atividades de culinária, propostas do grupo. Apenas quatro membros deste grupo aderiram a proposta do Esporte e participavam as terças e quintas feiras na atividade de Futebol e jogos lúdicos e recreativos.

- ✓ Atividade Regular Expressão Jovem - **Periodicidade** - uma vez por semana - 1h30 / período da manhã

Instrumental “multimídia” com a formação de uma consciência crítica e participativa, valorizando a construção coletiva desde definição dos temas pelos próprios adolescentes, até a elaboração do roteiro de um vídeo cujo tema foi opção do grupo.

Realizou-se divulgação na rede territorial, nas escolas estaduais do bairro e busca ativa da orientadora social da Caritas e a coordenação do CRAS.

O tema proposta inicialmente foi sobre a UPA e o atendimento dos equipamentos de saúde do bairro. Nos meses de março a agosto, com poucos participantes, média de 4 jovens, foi elaborado um vídeo sobre a UPA que foi apresentado na reunião da rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte.

No mês de setembro, em decorrência da pouca participação e rotatividade dos participantes a atividade foi encerrada, comunicando-se o gestor da parceria pública.

- ✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais

- Reuniões com os pais e responsáveis das crianças (uma por semestre)
- Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Festa Junina no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
- Passeio ao Parque da Cidade - Tema Ecologia “Jardim sensorial”
- Desfile da Independência na Estrada Municipal do Varjão
- Dia Mundial da Alimentação – atividade intergeracional
- Passeio e Teatro no Parque da Cidade
- Conferência Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - participação de seis adolescentes, sendo que 4 deles foram eleitos para a Conferência regional.
- Passeio no Hopi Hari.
- Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares







**Resultados alcançados:** Grande dificuldade foi formar o grupo, pois, a maioria dos adolescentes estudam no período da tarde. A equipe iniciou dois grupos em períodos diferentes. O grupo da manhã com proposta de Atividade Regular **Expressão Jovem**, a qual teve baixa adesão e grande rotatividade, encerrando em setembro. O grupo da tarde começou pequeno e criou vínculos adesão em meados de agosto. O grupo da Tarde se denominou de “Tamojunto”, inicialmente eram agitados e com pouca concentração, dificuldade em conviver com o sexo oposto, resistiam muito qualquer tipo de roda de conversa para não se expor em público, reprodução do ciclo de violência familiar no espaço das atividades em grupo. Ao concluir observou-se melhora considerável no comportamento do grupo, estão mais calmos e conseguem se concentrar por um tempo, a maioria convive harmoniosamente e de forma respeitosa com o sexo oposto, possuem uma boa participação na Atividade Regular de Educação Cidadã e o próprio grupo auxilia nas conversas e reflexões para desmistificar preconceito, violências ou discriminação quanto ao gênero feminino. São participativos, proativos e mais autônomos. Uma atividade importante foi a participaram de seis adolescentes na Conferência Municipal de Direitos da Criança e Adolescente. Eles foram proativos, contribuindo na elaboração de propostas, sendo que, quatro eles foram eleitos delegados da Conferência Regional a ser realizada em 2019.

- **Grupo D - Grupo MAKE UP – 11 jovens de 15 a 18 anos**

- ✓ Atividade Regular - Educação Cidadã e Atividade de Convívio ocorrem conjuntamente  
**Periodicidade** - uma vez por semana - 2h por dia

A equipe formada pela assistente social, orientadora social e uma oficinaira voluntária, reúnem-se apenas uma vez na semana, desenvolvendo inicialmente a acolhida e a dinâmica da Educação Cidadã e, a depender da temática e do interesse das participantes a atividade de Educação Cidadã pode utilizar todo o período. No segundo momento, com mais 60 minutos, desenvolve-se a atividade de qualificação profissional na área da estética, de Auto Maquiagem. O Curso de Auto Maquiagem encerrou em dezembro, com a entrega de certificados para as onze participantes.

- ✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais
  - Oficina de Cozinha enriquecida Confeção de alimentação saudável
  - Encontro - *enfermeira Cintia da UBS sobre “Câncer de mama e sexualidade na adolescência”*
  - Formatura com a presença de familiares e amigos, momento de entrega de certificados, depoimentos, onde elas avaliaram seu desenvolvimento durante o período do grupo.
  - Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares

**Resultados Alcançados:** As participantes iniciaram com temperamento individualizado, tímidas, não havia nenhum interesse em qualquer atividade socioeducativa, apenas na a formação de maquiagem, sem participação nas rodas de conversa. Ao terminar o percurso as participantes do grupo estavam coesas, participativas, comprometidas com o grupo e equipe, abertas para outros assuntos. Percebeu-se o progresso, em especial no que se refere aos vínculos de amizade entre elas. O curso de auto maquiagem contribuiu na melhora da auto-estima, mudança de hábitos de vestimentas e de comportamento observados no cuidado com a imagem pessoal. Durante a cerimônia de entrega do Certificado as participantes estavam emocionadas e mães que estavam presentes manifestaram a gratidão e o reconhecimento pela mudança no comportamento das jovens.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- **Grupo E - Grupo da Amizade - 20 Idosos acima dos 60 anos**

- ✓ Atividade Regular - Educação Cidadã - Periodicidade - Uma vez por semana - 2 horas

A equipe responsável formada pela orientadora social e oficinairo com formação em psicologia, realizam as rodas de conversa com dinâmicas e reflexão. Os Percursos desenvolvidos foram de acordo com o Documento do MDS “Orientações Técnicas de SCFV para grupo de Idosos”, o qual, traz um traçado metodológico com temas transversais e eixos estruturantes adequados para essa faixa etária:

Percursos desenvolvidos:

- Convivência Social e Intergeneracionalidade - viver no bairro, casa meu lar.
  - Criando o grupo - Eixo Estruturante: Participação Social e Cidadania - família, solidão e velhice.
  - Criando o grupo - Eixo Estruturante: Participação Social e Cidadania - Como ser idoso hoje  
Saúde dos idosos: pontos Negativos e positivos.
  - O Grupo se viu - Eixo Estruturante: Convívio Social - Saberes e sabores, Envelhecendo com quem?
  - O grupo viu o mundo - Eixo Estruturante - Participação Social e Cidadania, sobre o lugar onde eu moro. A construção da comunidade - contribuições A importância do Idoso para a sociedade.
- ✓ Atividade de Convívio - Oficinas Artesanato - Periodicidade - Uma ou duas vezes por semana – 3h
    - Em média de 60% das participantes do grupo participam de uma ou duas Oficinas Operativas de Artesanato – uma ou duas vezes por semana, de acordo com o interesse da participante. As oficinas ocorrem no Centro Comunitário São Francisco de Assis, com voluntárias da própria comunidade e acompanhados pela orientadora social.
    - Semanal - Ginástica Feminina, duas vezes por semana no período da noite realizada na própria OSC ou vão à ginástica da UBS.
  - ✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais
    - Festa Junina no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
    - Festa Junina na UBS Novo Horizonte
    - Desfile da Independência
    - Atividade prática - valorizando a vida ativa e saudável na velhice, r momento de cuidado pessoal com as idosas, fazendo limpeza de pele
    - Visita ao Parque Tulipas - finalizando um percurso - Tema - Conhecendo a comunidade.
    - Passeio no Parque Curupira - encerramento do 3º percurso
    - Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
  - ✓ Oficinas de formação da equipe dos Grupos de idosos  
Parceira – Associação Acolhimento Bom Pastor
    - 20.07.19 – 8h30 às 12h – 1ª Oficina de formação SCFV grupo de Idosos  
Participantes – equipe de trabalho do SCFV com grupos de Idosos da Caritas Diocesana de Jundiá, Associação Acolhimento Bom Pastor, CRAS Novo Horizonte, CRAS Tamoio, CRAS Sta. Gertrudes, CRIJU e UGADS





- 11.12.18 – 8h30 às 12h - 2ª Oficina de Avaliação e Planejamento do SCFV Grupo de Idosos  
Reflexão sobre tema do ciclo etário da pessoa idosa  
Avaliação das atividades de 2018 nas duas organizações  
Participantes - Equipe do SCFV da Caritas Diocesana de Jundiá e da Associação Acolhimento Bom Pastor, Gestores da Parceira, CRAS Novo Horizonte, Sta. Gertrudes e Tamoio e CRIJU , Idosos dos serviço da Caritas e da Associação Bom Pastor

**Resultados Alcançados:** Os objetivos foram alcançados em sua totalidade, levando em consideração os relatos trazidos pelos participantes e as observações realizadas pela equipe técnica. Com a realização dos encontros e das atividades de convívio realizadas fora do espaço da organização, foi assegurado o espaço de encontro visando à convivência familiar e comunitária. Durante os encontros regulares, as informações sobre os direitos da pessoa idosa e a necessidade da participação em espaços públicos foram trazidas, o que estimulou os usuários do serviço a exercerem um protagonismo na busca de melhorias. Com a estimulação à participação nas demais atividades oferecidas pela organização e no bairro de uma forma geral, observa-se que existiu uma grande ampliação no repertório desses idosos, tanto na parte cultural como física. Através dos relatos dos usuários do serviço acompanha-se a evolução e o aumento considerável de situações em que demonstram um desenvolvimento da autoestima, integração entre grupo e com os familiares, um aumento da participação dos usuários em outras atividades, o que faz com que o isolamento percebido anteriormente fosse reduzido. Várias capacidades foram observadas, relatadas e trazidas de maneira prática para o grupo, como na questão gastronômica. Isso fez com que novas habilidades fossem desenvolvidas e encorajou novas expressões até então reprimidas

### **Participação dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

### **Avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Conclui-se que o objeto da parceria vem sendo alcançado paulatinamente, em um processo de apropriação da metodologia por parte da equipe técnica da organização, das ações realizadas em conjunto com o CRAS Novo Horizonte, construindo novas relações e estratégias para identificar as demandas e encaminhar para o serviço.

O SCFV iniciou efetivamente pela parceria pública em junho de 2018 e a organização implantou os cinco grupos propostos, atendendo as determinações da Tipificação para SCFV, sendo os grupos organizados por ciclo etário, priorizando os mais vulneráveis encaminhados pelo CRAS Novo Horizonte e CREAS, bem como, os identificados na demanda da comunidade.

A metodologia, utilizada em todos os grupos, seguiu a Tipificação da Assistência Social, para grupos de Convivência, através de encontros regulares e atividades de convívio, que seguiram os percursos pré-estabelecidos para melhor contemplar os eixos estruturantes, os temas transversais, sem deixar, de ter um olhar para a característica do grupo e suas demandas específicas.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

A equipe trabalhou com competência e criatividade, através de recursos de mídias, dinâmicas, esporte e recreação, passeios, com o objetivo de fortalecer o convívio entre os participantes, com a família e com a comunidade. A equipe também demonstrou capacidade de inovação e flexibilidade ao observar a necessidade de fazer readequações de dias, horários e atividades que atendessem a demanda de faixas etárias mais complexas como os adolescentes e jovens.

Os Encontros regulares de Educação Cidadã, as atividades de convívio e intergeracionais possibilitaram maior integração entre os grupos e seus familiares e a comunidade, assegurando espaços comunitários de convivência social, favorecendo o sentimento de pertencimento, auto estima e o desenvolvimento crítico e participativo dos usuários.

## **E.1.2.) PROJETO ESPORTE, RECREAÇÃO E CULTURA**

O território do Jd. Novo Horizonte considerado de alta vulnerabilidade tem grande defasagem de áreas de lazer para a comunidade. O Centro Comunitário São Francisco de Assis possui estrutura para o atendimento da população, gratuitamente e com acompanhamento profissional, possibilitando, através da prática esportiva, desenvolver ações de promoção e socialização para crianças, adolescentes, jovens e adultos. A atividade de Esporte e Recreação, futebol, capoeira e ginástica feminina, ocorrem de segunda a sexta feira, no período das 17h30 às 20h30.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiaí/SP

**Objetivo Geral:** desenvolver atividades de lazer e bem estar

**Público Alvo:** crianças, adolescentes, jovens e adultos

**Capacidade de atendimento:** 90 participantes (duas vezes por semana)

- Meta realizada: 69 participantes nas três modalidades ( duas vezes por semana)

**Recursos financeiros utilizados:**

- Recursos próprios R\$ 28.051,94

**Recursos humanos envolvidos:**

Funcionários CLT:

01 monitor de esporte e recreação - atividades esportivas – 3h/dia

01 orientadora social – 6h/dia

Autônomo: 01 monitor de capoeira

Estagiária: 01 estudante de serviço social

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.





## Atividades desenvolvidas:

- **Grupo esporte, recreação e jogos:**

As atividades ocorrem na quadra poliesportiva e são conduzidas pelo monitor de esporte e recreação com formação em educação física, que organiza e acompanha os jogos de futsal (aquecimento, regras e normas), jogos lúdicos e rodas de conversa, acompanhadas pela orientadora social, proporcionam momentos de reflexão e abordagem de temas relacionados às questões da criança e do adolescente.

O dialogo potencializar a escuta, assim incentivando a participação na apropriação dos espaços de maneira consciente. Até o mês de maio essa atividade estava prevista na parceria publica no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com financiamento de recursos públicos. A partir de junho de 2018 a organização assumiu os custos financeiros do projeto e manteve o atendimento da população gratuitamente.

**Capacidade de atendimento:** 40 adolescentes, com idade entre 12 a 18 anos de ambos os sexos

Meta realizada: - 32 adolescentes – Futebol Sub 13 – duas vezes por semana das 19h às 20h30

**Resultados alcançados:** Durante as atividades esportivas ocorreu diminuição da agressividade e do uso de palavrões. As rodas de conversa favorecem o respeito mútuo e o cuidado para com o espaço do Centro Comunitário São Francisco de Assis. Ocorrem reuniões semestrais de pais, no período da noite, porém com baixa participação.

- **Capoeira:**

O monitor de Capoeira realiza exercícios de alongamento, musicalidade e a técnica da capoeira. Valoriza momentos de reflexão e rodas de conversa ao final das atividades. A música na capoeira desenvolve a motricidade e a percepção sensorial, favorece um maior equilíbrio emocional, melhorando as relações com os outros colegas a partir do respeito do ritmo do outro e de si mesmo.

**No mês de setembro realizou-se o Evento de Troca de Cordas da Capoeira**, no Centro Esportivo Aramis Spolli, Vila Hortolândia, em conjunto com outra organização social. Momento de grande participação dos familiares.

Realizaram-se duas reuniões de pais e responsáveis no período da noite, a participação é pequena, mas os presentes manifestam os resultados positivos no comportamento dos filhos que frequentam a capoeira.

**Capacidade de atendimento:** 25 crianças, adolescentes e adultos.

- Meta realizada: 21 crianças, adolescentes e jovens – duas vezes por semana das 18h às 20h30

**Resultados alcançados:** Foi necessário fazer divisão por faixa etária, em especial para os iniciantes. A proposta foi iniciar às 18h para os iniciantes e, às 19h, para o grupo avançado, com mais técnica. No grupo dos iniciantes ocorre um grande número de crianças extremamente vulneráveis. De maneira geral o resultado alcançado foi satisfatório, com maior integração do grupo e momentos de reflexão. Observa-se a presença constante dos pais e responsáveis, que se aproximam da atividade da capoeira, apoiando as apresentações externas.

- **Ginástica Feminina**





## **CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ**

A atividade é realizada duas vezes por semana, no período da noite, na área interna do Centro Comunitário São Francisco de Assis, conduzidas pelo professor de Educação Física com alongamento, caminhada e ginástica laboral e localizada, com interações geracionais e intergeracionais e inclusão de pessoas com deficiência.

**Capacidade de atendimento:** 25 mulheres adultas

Meta realizada: 16 mulheres, acima dos 30 anos, duas vezes por semana

**Resultados alcançados:** A atividade é realizada no salão do Centro Comunitário São Francisco de Assis, conduzidas pelo monitor de esportes tendo o apoio da agente de ação social. Caracteriza-se por um grupo intergeracional, com adultas e idosas. São assíduas e participativas. Tem-se alcançado resultados satisfatórios para melhora da autoestima, da saúde física e das relações interpessoais.

### **Participação dos usuários no Esporte, Recreação e Cultura**

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

### **Avaliação do Esporte, Recreação e Cultura**

São atividades que atendem a comunidade local, que carece de espaços de convivência e lazer. Atendem em horário diferenciado e com boa adesão. O futebol é uma das atividades mais procuradas pelos adolescentes e jovens, e o desenvolvimento físico e a habilidade no esporte são avaliados positivamente, bem como os vínculos de amizade e respeito são observados entre os membros do grupo e para com a equipe.

Na capoeira o grupo é intergeracional e para cada etapa do desenvolvimento cognitivo o monitor organiza a atividade. São muito unidos e os familiares participativos, em reuniões de pais e nos eventos externos.

A Ginástica feminina é apreciada por mulheres adultas, algumas que trabalham, ou em situação de saúde ou idosas. O grupo tem bom desenvolvimento, são perseverantes e com vínculos entre si e com a equipe.

### **E.1.3.) OFICINAS OPERATIVAS DE ARTESANATO VIDA NOVA**

É um grupo intergeracional de mulheres adultas e idosas, que se reúne uma ou duas vezes por semana, tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de protagonismo, desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, e prevenção de situação de risco social. O artesanato é uma atividade meio, que possibilita um ambiente favorável para introduzir reflexão de temas como: família, violência, trabalho, cooperativismo, gravidez, saúde, envelhecimento saudável, políticas públicas, economia solidária e outros temas relevantes de acordo com a demanda trazida pelas mesmas.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiá/SP





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Objetivo Geral:** promover as iniciativas locais para o desenvolvimento de potencialidades e geração de renda.

**Público Alvo:** mulheres adultas e idosas

**Capacidade de atendimento:** 50 mulheres (dividas em grupos de 10 a 12 pessoas)

- Meta realizada: 40 mulheres (duas a três vezes por semana)

**Recursos financeiros utilizados:**

- Recursos próprios R\$ 8.006,96

**Recursos humanos envolvidos:**

- ✓ 1 Coordenadora – formação Serviço Social – Liberada da Mitra Diocesana de Jundiá
- ✓ 8 voluntárias da comunidade local
- ✓ 2 Estagiários da área de humanas (semestral)

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiá, da cidade de Jundiá /SP.

**Atividades Desenvolvidas:**

As atividades conduzidas por oito monitoras voluntárias da própria comunidade, valorizando o repertório e o conhecimento, na apropriação da cultura, do ser capaz de aprender, ensinar, em um processo de multiplicação de saberes, contribuindo para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, estimular potencialidades para novos projetos de vida, detectar habilidades e talentos.

As oficinas ocorrem nos períodos da manhã e tarde: uma oficina de corte e costura, duas de crochê, duas de pintura, uma de bordado e uma de decoupage. Mensalmente a equipe reúne-se com as monitoras voluntárias para avaliar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos das oficinas e socializar as atividades planejadas para o mês no Centro Comunitário São Francisco.

Os produtos confeccionados são vendidos em eventos, feiras e na própria comunidade. Os recursos financeiros arrecadados geram um capital para aquisição de materiais e em média 65% é revertido para a participante que produziu o produto.

**Atividades de convívio intergeracionais e externas:**

- ✓ Baile de Carnaval no Centro Comunitário
- ✓ Mês da Mulher – Dia Internacional da Mulher
  - Chá com Mulheres - Roda de conversa com psicóloga voluntária, com o tema “O que te deixa muito feliz, e o que é ser um mulherão”
  - Dia da beleza
- ✓ Mês de maio - Comemoração Dia das Mães
  - Passeio ao Parque do Currupira, com um piquenique, com brincadeiras e muita diversão.
  - Dia da Beleza

**Participação dos usuários nas Oficinas Operativas de Artesanato Vida Nova**





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

## **Avaliação das Oficinas Operativas de Artesanato Vida Nova**

As participantes são proativas e protagonistas na entidade, para além das atividades rotineiras das oficinas de artesanato, contribuem na organização de diversas atividades intergeracionais. Organizaram um coral que se apresentou nos eventos festivos do Centro Comunitário.

Encontram neste espaço um local para convívio, trocas de experiências, fortalecimentos de vínculos de amizade e de cuidado uma para com as outras. Em todas as oficinas ocorrem momentos de reflexão sobre temas de demanda espontânea: saúde da mulher, educação de filhos, violência, cidadania.

### **E.1.4.) OFICINA COZINHA ENRIQUECIDA**

A Oficina Cozinha Enriquecida para inclusão de hábitos alimentares saudáveis, combate a desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos é realizada em parceria com a Pastoral da Criança. A atividade é teórica e prática, com duração de quatro horas, para públicos de crianças, adolescentes, adultos, de acordo com a necessidade.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiaí/SP.

**Objetivos:** inclusão de hábitos alimentares saudáveis combate a desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos.

**Público Alvo:** pessoas de ambos os sexos, acima dos 07 anos, em grupos por ciclo etário.

**Capacidade de atendimento:** 15 participantes por oficina, sendo quatro oficinas no ano

- Meta realizada: 66 participantes nas 4 (quatro) oficinas realizadas

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos próprios R\$ 776,95

**Recursos humanos envolvidos:**

- ✓ 01 voluntária membros da Pastoral da Criança
- ✓ Auxiliar administrativo – liberada

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte e imediações

**Atividades desenvolvidas:**

- ✓ 02 de fevereiro – 14h – Público – 12 adolescentes
- ✓ 12 de junho – 14h - Público - 13 mulheres
- ✓ 20 de setembro – 18h30 - Público - 16 mulheres
- ✓ 16 de outubro – 14h –Dia Mundial de Alimentação – Público – 25 crianças e adolescentes

## **Avaliação das Oficinas de Cozinha Enriquecida**







Avalia-se positivamente a ação e a parceira, atende ao objetivo de tornar a alimentação do dia-a-dia mais saudável, uma vez que pesquisas demonstram que a alimentação de muitos brasileiros é pouco variada e pobre em nutrientes. Desta forma, a proposta uma alimentação saudável e de baixo custo, contém todos os nutrientes (gorduras, vitaminas, minerais, carboidratos e proteínas) na quantidade suficiente que precisamos, proporcionando mais saúde com economia.

## E.1.5.) PROJETO QUALIFICANDO PARA O FUTURO

O Projeto Qualificando para o Futuro em parceria com a Pastoral do Mundo do Trabalho e apoio financeiro da Companhia de Saneamento de Jundiá.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiá/SP.

**Objetivo:** qualificação profissional para colocação no mercado de trabalho, nas áreas de mecânica, manutenção industrial e comercial e estética.

**Público Alvo:** homens e mulheres, acima de 16 anos

**Capacidade de atendimento:** 25 participantes por curso da área de serviços – 5 cursos no ano  
10 participantes por curso da área da estética - 2 cursos no ano

- **Meta realizada:** 126 participantes nos 7 (sete) cursos realizados

**Recursos financeiros utilizados:** Doação Pessoa Jurídica R\$ 18.023,05

**Recursos humanos envolvidos:**

- 03 monitores autônomos - 4h/ semanais
- 02 monitores voluntários – 4h/semanais
- 01 estagiária de serviço social – 2h/ semanais

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte e imediações, com possibilidade de desenvolver oficinas em outros territórios de vulnerabilidade dentro da Diocese de Jundiá.

**Atividades desenvolvidas:**

Realização de sete cursos de qualificação profissional gratuitos, com aulas teóricas e práticas, para um público de jovens e adultos de ambos os sexos, em sua maioria, moradores do território. Existe uma grande procura pelos cursos de curta duração, porém há limite de vagas para melhor aprendizagem. Todo o material é apostilado e entregue para os alunos, que ao final, recebem o certificado de conclusão de Curso Livre legalizado, conforme Lei 9.394, Decreto Presidencial nº 5.154 e Normas da Resolução CNE (Conselho Nacional da Educação) nº 04/99 MEC.

### 1. Curso Eletricista Residencial

- Monitor – Claudio de Abreu
- Início - 03 de março de 2018
- Carga Horária - 40 horas com aulas teóricas e práticas
- Entrega de Certificados - 5 de maio de 2018 – 45 alunos certificados

### 2. Curso NR10

- Monitor voluntário – Sérgio Félix dos Santos





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Início- 12 de maio de 2018
- Carga Horária - 40 horas com aulas teóricas
- Entrega de Certificados - 09 de junho de 2018 – 24 alunos certificados

### 3. Curso Hidráulica Predial

- Monitor – Claudio de Abreu
- Início - 04 de agosto de 2018
- Carga Horária - 40 horas com aulas teóricas e práticas
- Entrega de Certificados - 06 de outubro de 2018 – 21 alunos certificados

### 4. Curso Solda Elétrica

- Monitor – Angelino Garcia
- Início – 20 de outubro de 2018
- Carga Horária – 40 horas, com aulas teóricas e práticas
- Entrega de certificado – 01 de dezembro de 2018 – 13 alunos certificados

### 5. Curso de “Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico e metrologia”

- Monitor – Silvio Jacinto
- Início – 26 de agosto de 2017 – 26 inscritos
- Carga Horária em 2017 – 60 horas, com aulas teóricas e práticas
- Carga Horária em 2018 – 180 horas, com aulas teóricas e práticas
- Encerrado Módulo I – 09 de dezembro de 2017 – 16 alunos
- Encerrado do Curso – Módulos II e III - 01 de dezembro de 2018 - 07 alunos certificados

### 6. Curso de Geometria Facial e Design de Sobrancelhas

- Monitora voluntária – Roselaine Santos França
- Início – 02 de abril de 2018
- Carga Horária – 40 horas com aulas teóricas e práticas
- Entrega de Certificados - 25 de junho de 2018 – 08 alunos certificados

### 7. Curso de Geometria Facial e Design de Sobrancelhas

- Monitora voluntária – Roselaine Santos França
- Início – 06 de agosto de 2018
- Carga Horária – 40 horas com aulas teóricas e práticas
- Entrega de Certificados - 22 de outubro de 2018 – 08 alunos certificados

### Avaliação Projeto Qualificando para o Futuro

Realizados 7 (sete) cursos de qualificação, ao todo foram **formados 126 pessoas**, entre homens e mulheres acima dos 18 anos. A avaliação dos participantes é positiva, referem-se a experiência adquirida, ao conhecimento e a formação do círculo de amizades que os fortalece e cria confiança para progresso profissional. Os cursos mais rápidos têm a característica de formar as pessoas para atuar na área do serviço.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Os Cursos de curta duração são bastante procurados e tem alto índice de conclusão e certificação. O curso de Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, de longa duração, teve a desistência de 50%, o que se justifica, pois alguns ingressaram no mercado de trabalho aos sábados, outros tiveram dificuldade em acompanhar a parte teórica, pois utiliza de muita teoria da matemática e do desenho. Ao final os alunos fizeram uma avaliação muito positiva, da qualidade do curso, do nível de aprendizagem e de que já estão utilizando os conhecimentos adquiridos em seus empregos.

## E.2. DEFESA E PROMOÇÃO DE DIREITOS, CONSTRUÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

### E.2.1.) REDE DE GARANTIA DE DIREITOS SOCIAIS

Participação e articulação de duas redes socioassistenciais e territoriais organizadas nos bairros do Jd. Novo Horizonte, Jd. Tamoio, em Jundiá, composta por instituições do bairro ligadas a assistência social, educação, saúde, com representantes do poder público, organizações não governamentais, associações do bairro e lideranças comunitárias.

Os membros das redes reúnem-se mensalmente, com a proposta de trabalho é atuar na defesa e garantia de direitos sociais, articuladas a rede intersetorial da comunidade, possibilitando a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa das lideranças locais.

A metodologia utilizada é da construção coletiva, favorecendo a participação de lideranças e agentes de pastorais, e outros atores da comunidade local, que contribuam para a efetivação da ação, ampliando o olhar dentro das políticas sociais, de forma a não criar vínculos assistencialistas com a comunidade, que perpetua a pobreza, mas realizar uma ação de promoção e garantia de direitos sociais.

São espaços democráticos, descentralizados, de troca de experiências, reflexão e proposições consensuadas, que tem por objetivo refletir as problemáticas da comunidade em conjunto com lideranças e representantes dos serviços e dar encaminhamentos para a resolutividade de demandas, bem como trocar experiências e fortalecer as relações comunitárias.

**Objetivo Geral:** fortalecer as relações comunitárias, trocar experiências, organizar atividades em conjunto e refletir sobre problemáticas locais, bem como dar encaminhamentos para a resolutividade de questões apresentadas pela comunidade.

**Recursos financeiros a serem utilizados:** Recursos próprios R\$ 340,00

**Recursos Humanos envolvidos:** 01 Coordenadora – formação Serviço Social

**Abrangência territorial:**

- **Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte** – Jd. Novo Horizonte, Residencial João Mezallira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiá e imediações no município de Jundiá.
- **Rede intersetorial do Jd. Tamoio** - Comunidades do Jd. Tamoio, Baixada Paranaense, Núcleo do Hospital Psiquiátrico e Núcleo Balsan do município de Jundiá e Núcleo Balsan do município de Várzea Paulista/SP.





## Atividades desenvolvidas:

- **Rede Socioassistencial Jd. Novo Horizonte** constituída pelas as instituições do bairro ligadas a assistência social, educação, saúde, habitação, empresas locais com projetos de responsabilidade social, com representantes do poder público, organizações não governamentais e lideranças comunitárias. Reúnem-se mensalmente no Centro Comunitário São Francisco de Assis, com o objetivo de fortalecer as relações comunitárias, trocar experiências, organizar atividades em conjunto e refletir sobre problemáticas locais, bem como dar encaminhamentos para a resolutividade de questões apresentadas pela comunidade. Principais ações da Rede socioassistencial do Novo Horizonte, com a participação da Caritas Diocesana de Jundiá:
  - ✓ 2ª Feira das Profissões do Jd. Novo Horizonte - 19 de maio - Local – EE Dom Joaquim Justino Carreira – Parque Almerinda Chaves - com a participação de 19 instituições de ensino formal e profissionalizantes e de organizações sociais.
  - ✓ Desfile da Independência – 05 de setembro - Estrada Municipal do Varjão, no bairro do Novo Horizonte. Organizado pela FAACG em parceria com a rede, com a participação de escolas estaduais, municipais, organizações sociais, unidades de gestão da saúde e assistência social, forças de segurança.
  - ✓ **DICOM** – Dia da Comunidade – 08 e 09 de junho - organizado pelo Núcleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho
  - ✓ Reflexões sobre questões referente a saúde do território – UBS e UPA e a evasão Escolar de crianças e adolescentes.
- **Rede intersetorial do Jd. Tamoio** constituída de organizações da sociedade civil, órgãos públicos municipais de assistência social, saúde, educação e órgãos estaduais. As reuniões ocorrem mensalmente, alternando o local, possibilitando conhecimento e integração. Principais ações da Rede Intersetorial do Jd. Tamoio, com a participação da Caritas Diocesana de Jundiá:
  - ✓ Reflexões sobre questões referente a Segurança Alimentar e Nutricional, mobilidade e acessibilidade do território e Centro comunitário do Jd. Tamoio.

## Participação dos usuários nas reuniões das redes territoriais:

Os representantes das instituições de órgãos governamentais e instituições sociais e comunitárias são os membros da rede. São poucos os moradores que participam, sendo representados pelas pastorais sociais, associação de moradores e conselho gestor de saúde.

## Avaliação da Rede de Garantia de Direitos Sociais

Avalia-se positivamente a participação da Caritas Diocesana de Jundiá nas redes territoriais, contribuindo na articulação das ações e, destaca-se que esta forma de mobilização e controle social se faz de forma descentralizada, dinâmica e não hierárquica. A coordenação é compartilhada por todos os membros, representantes das instituições.

## E.2.2.) PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

**Objetivo:** mobilizar e articular a participação das lideranças comunitárias e agentes de sociais nos Conselhos Municipais, Conferências e Fóruns e, atuar no processo de controle social da implementação de políticas públicas das cidades que compõem a Diocese de Jundiá.

**Recursos financeiros a serem utilizados:** Recursos Próprios R\$ 202.40

**Recursos humanos envolvidos:** 01 Coordenadora – formação Serviço Social – Liberada  
02 membros da equipe Cáritas

**Abrangência territorial:** município de Jundiá

## Atividades desenvolvidas:

- Participação de representantes da Cáritas nas reuniões mensais, grupos de trabalho, como membros titulares e ou ouvintes nos Conselhos Municipais:

- ✓ Conselho Municipal de Assistência Social – titular
- ✓ Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente - ouvinte
- ✓ Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Jundiá - na presidência
- ✓ Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente - 14 de abril – participação de membros da equipe e de 11 crianças e adolescentes do serviço.
- ✓ Conferência Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - 14 e 15 de novembro - participação de membros da equipe e de seis adolescentes do serviço, sendo que 4 deles foram eleitos para a Conferência Regional.
- ✓ Semana Municipal da Alimentação
  - Abertura 16.10 – Unidade de Gestão da Educação
  - Apresentação na Câmara Municipal de Jundiá – Aprovação da Lei de Banco de Alimentos
  - Apresentação do Dia Mundial da Alimentação na Semana Científica da Faculdade Anchieta

## Avaliação na Participação nos Espaços de Controle Social

A Cáritas Diocesana de Jundiá tem participado nos espaços de controle social, contribuindo na reflexão de políticas sociais para o município de Jundiá, motivando a participação dos agentes de pastorais sociais da Diocese de Jundiá nos conselhos municipais.

### E.2.3.) FÓRUM CÁRITAS DO TERCEIRO SETOR E POLÍTICAS SOCIAIS

**Objetivo:** Ciclo de encontros para formação e discussão de temas de interesse de Entidades Sociais e/ou Assistenciais, na linha das Políticas Públicas e legislação do Terceiro Setor.

#### Público alvo:

- Dirigentes e coordenadores das entidades membro da Cáritas Diocesana de Jundiá,
- Dirigentes, funcionários e voluntários das entidades sociais e/ou assistenciais de Jundiá e região,
- Membros do governo, empresários, estudantes e profissionais de todas as áreas do conhecimento (direito, administração, contabilidade, economia, serviço social, ciências sociais e políticas, pedagogia, psicologia, teologia, ciências da religião).





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Capacidade de atendimento:** 200 participantes por encontro – dois encontros no ano

- Meta realizada - 17 encontros - **860 pessoas**

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 403,65

**Recursos humanos envolvidos:**

Liberados (funcionários da Mitra Diocesana de Jundiá):

01 Coordenadora – formação Serviço Social

01 assistente administrativo

Voluntários:

01 Coordenador Técnico

05 líderes comunitários na equipe de apoio

Profissionais da área do Terceiro Setor

**Abrangência territorial:** município de Jundiá e região

**Atividades desenvolvidas:**

O Fórum Cáritas do Terceiro Setor e Políticas Sociais é um ciclo de encontros para formação e discussão sobre temas pertinentes ao terceiro setor e políticas sociais, propicia um espaço aberto de formação, debates e troca de experiências relacionadas às políticas públicas.

A equipe deu continuidade a proposta de divulgação e formação da Doutrina Social da Igreja, constituiu o “*Núcleo Cáritas, caridade, justiça e paz*”, ampliando os espaços, realizando encontros e palestras descentralizados, articulando e mobilizando lideranças, grupos religiosos, agentes de pastorais e paroquiais.

Um novo espaço de formação foi a inclusão da coluna “Núcleo Cáritas caridade, justiça e paz” jornal da Diocese de Jundiá “O Verbo”, com a inserção de artigos quinzenais, com temas relacionados as questões sociais elaborados pela equipe do Fórum Cáritas e colaboradores.

**Encontros, palestras e debates:**

- **01.02.18 – Dialogo de Combate a Intolerância Religiosa**  
Organização – Conselho Municipal da Comunidade Negra de Jundiá  
Local – Câmara Municipal de Jundiá  
Palestrantes – Cáritas Diocesana de Jundiá, Pastor da Igreja Batista, Presidente da Associação de Terreiros, Presidente do Conselho Municipal da Comunidade Negra de Jundiá e assessor da Deputada Estadual Leci Brandão.  
Participantes – média de 40 pessoas
- **24.02.18 – 8h às 17h - Encontro do Fórum Cáritas do Terceiro Setor e Políticas Sociais**  
Tema - Principais aspectos para o deferimento nas áreas de assistência social e educação  
Parceria – JGA Treinamentos – Dr. Rodrigo Mendes Pereira (área jurídica), Jair Gomes de Araujo (área contábil), Vanda Monteiro Ribeiro (área do serviço social)  
Participantes – 90 pessoas





## **CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ**

- **09.04.18 – 19h - 4º Encontro com os Haitianos**  
Tema – CF 2019 “Fraternidade e Superação da Violência” - Violência Doméstica  
Local – CESPROM – Centro Scalabriniano de Promoção ao Migrante  
Palestrante – José dos Santos  
Participação – média de 50 Haitianos e equipe do CESPROM
- **Março e Abril – 19h - Formação de Doutrina Social da Igreja** (quatro encontros)  
Local - Paróquia São José – Parque Almerinda Chaves  
Palestrantes – Dr. Rodrigo Mendes Pereira e Dolaine Coimbra  
Participantes – média de 35 pessoas em cada um dos encontros
- **23.06 – 9h – Palestra Apresentação da Caritas Nacional e Diocesana**  
Palestrante – Maria Rosangela Moretti  
Local – Escola de aspirantes ao Diaconato  
Participantes – 90 aspirantes ao diaconato
- **23.06.18 – 9h - Palestra na Reunião do Conselho Diocesano de Ação Evangelizadora**  
Organização – Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora  
Palestrante – Dr. Rodrigo Mendes Pereira  
Tema - “ELEIÇÕES 2018 E A DIOCESE DE JUNDIAÍ”  
Local - Cúria Diocesana de Jundiaí  
Participantes – 70 agentes da ação Evangelizadora
- **17.08.18 – 20h - Palestra ao Movimento de Cursilhos da Cristandade - GED Jundiaí**  
Organização - Movimento de Cursilhos da Cristandade  
Palestrante – Dr. Rodrigo Mendes Pereira  
Tema - “ELEIÇÕES 2018 E A DIOCESE DE JUNDIAÍ”  
Local - Cúria Diocesana de Jundiaí  
Participantes – média de 50 pessoas
- **24.08.18 – 20h - Palestra no 3º Encontro “ELEIÇÕES 2018 E A DIOCESE DE JUNDIAÍ”**  
Palestrante – Dr. Rodrigo Mendes Pereira  
Tema - “A IMPORTÂNCIA DO LEGISLATIVO E COMO ESCOLHER SEU CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL, FEDERAL E SENADOR”  
Local – Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Vila Hortolândia  
Participantes – média de 100 pessoas
- **18.09.18 – 19:30h - Palestra na Paróquia São Sebastião - Itupeva**  
Palestrante – Dr. Rodrigo Mendes Pereira  
Tema - “ELEIÇÕES 2018 E A DIOCESE DE JUNDIAÍ”  
Local/Evento – Comunidade Santo Antonio, Paróquia São Sebastião - Itupeva  
Participantes - média 30 pessoas
- **30.09 – 9h - Encontro de Formação de Pastorais Sociais**  
Palestrante – Maria Rosangela Moretti  
Tema – Implantação das Pastorais Sociais na comunidade  
Local – Comunidade Sto. Antônio – Paróquia São Sebastião - Itupeva  
Participantes – média de 20 pessoas





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- **27.10.18 – 9h – Encontro de Formação**  
Palestrante – Maria Rosangela Moretti  
Tema - Pastorais Sociais na Diocese de Jundiaí  
Local – Escola de aspirantes ao Diaconato  
Participantes – 90 aspirantes ao diaconato
- **30.09.18 – 9h - Palestra no Encontro dos Leigos Salvatorianos**  
Palestrante – Dr. Rodrigo Mendes Pereira  
Tema - “ANÁLISE DE CONJUNTURA: CRISE E MISSÃO DA IGREJA”  
Local - Paróquia Nossa Sra. de Lourdes - Várzea Paulista  
Participantes – média de 50 pessoas
- **21.09 e 19.10.18 - 19h - Formação de Doutrina Social da Igreja**  
Local - Seminário Diocesano de Jundiaí  
Palestrantes – Dr. Rodrigo Mendes Pereira  
Participantes – média de 20 seminaristas de filosofia
- Artigos quinzenais sobre a Doutrina Social da Igreja no jornal “O Verbo”, da Diocese de Jundiaí, de circulação nos onze municípios da Diocese.

## Avaliação do Fórum Cáritas do Terceiro Setor

A proposta de formação sejam em questões específicas de gestão institucional, políticas públicas ou na essência da Doutrina Social da Igreja, tem sido ampliada e descentralizada. Eventos em outros municípios que compõem a Diocese de Jundiaí, palestras em comunidades paroquiais foram realizados com a participação de bom número de lideranças e agentes de pastorais. Observa-se a busca por conhecimento e ampliação de conceitos para melhor atuar nos ambientes das organizações e pastorais, garantindo direitos sociais e a justiça social.

## E.3. ORGANIZAÇÃO, FORTALECIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA REDE CÁRITAS

De acordo com o Artigo 2º, do Estatuto Social, a Cáritas Diocesana de Jundiaí tem como finalidades e objetivos sociais assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiaí e suas pastorais sociais, as Cáritas e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

Para efetivação desta finalidade a Cáritas atuou durante o ano de 2017 no atendimento das organizações associadas e das pastorais sociais, dentre das possibilidades e limitações de sua equipe técnica e de demandas pré-existentes, tendo como princípios norteadores a Política Nacional de Assistência Social, a legislação do Terceiro Setor e a diretriz geral de ação da **Cáritas Brasileira**.







## E.3.1.) ASSESSORIA ÀS CÁRITAS PAROQUIAIS

São duas Cáritas Paroquiais no território da Diocese de Jundiá, sendo nos municípios de Louveira e Salto. As organizações têm autonomia civil e a Caritas Diocesana de Jundiá assessora nas questões referentes à gestão, planejamento estratégico, elaboração de relatório anual e prestação de contas, elaboração de projetos, regularização dos títulos e qualificações e implementação das ações nos parâmetros da tipificação da Política Nacional de Assistência Social em busca da efetivação da garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade social dos territórios destas organizações.

**Objetivo:** orientação técnica e administrativa de acordo com os princípios e prioridades estratégicas da rede Caritas.

**Público alvo:** Dirigentes, coordenadores, voluntários e lideranças comunitárias das Cáritas Paroquiais.

**Capacidade de atendimento:** 02 organizações

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 150,00

**Recursos humanos:** 01 Coordenadora – Formação Serviço Social – Liberada

**Abrangência territorial:** municípios de Salto e Louveira /SP

**Assessoria:**

- **Cáritas Paroquial Nossa Sra. Mãe dos Homens e Sto. Antônio de Pádua - Louveira**

Constituída juridicamente de forma autônoma, em outubro de 2.004, para o desenvolvimento do trabalho sócio-assistencial no município de Louveira/SP. Atua de forma gratuita, continuada e planejada para o atendimento da proteção social básica, atendendo a crianças e adolescentes com Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e projetos de promoção social.

- ✓ Participação na Assembleia Geral Ordinária e Eletiva
- ✓ Assessoria aos membros da diretoria e equipe técnica

- **Cáritas Interparoquial de Salto**

A Caritas Interparoquial de Salto é constituída juridicamente de forma autônoma desde 2.005, tem caráter regional e área de abrangência das cinco paróquias da cidade. Realiza uma ação social planejada na cidade de Salto, facilitando e integrando as pastorais sociais. Realiza no Núcleo Marília Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes.

- ✓ Assessoria aos membros da diretoria e equipe técnica

**Resultados alcançados:** Dificuldade de acompanhar as Cáritas Paroquiais, a proposta de realizar um encontro de formação não foi realizado. As demandas sobre projetos, gestão e Marco Regulatório, foram atendidas a distância.

## E.3.2.) ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS DA DIOCESE DE JUNDIAÍ

As Pastorais Sociais atuam na promoção humana junto aos setores mais pobres da sociedade. Cada uma das pastorais atua em um segmento da sociedade, mantendo sua identidade e sua especificidade e, segundo a Doutrina Social Cristã da Igreja Católica, são organizadas em nível diocesano, paroquial e comunitário.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Na Diocese de Jundiá atuam dez Pastorais Sociais organizadas em nível diocesano, sendo elas: Criança, Menor, Mulher, Carcerária, Saúde, Pessoa com Deficiência, Sobriedade, Pessoa Idosa, Mundo do Trabalho, Fé e Política e o organismo da Campanha da Fraternidade. Todos membros da Caritas Diocesana de Jundiá, o que possibilita realizar ações em conjunto ampliando a visão da realidade social.

Os coordenadores diocesanos das Pastorais Sociais são leigos voluntários eleitos na comunidade e juntos com a coordenação da Campanha da Fraternidade e Caritas Diocesana de Jundiá formam o **Fórum das Pastorais Sociais**, que se reúne uma vez por mês na Cúria Diocesana de Jundiá, para integrar o trabalho social e promocional da Diocese de Jundiá.

## Objetivos:

- ✓ Motivar o trabalho conjunto para o fortalecimento da ação social de promoção humana junto aos setores mais vulneráveis da sociedade
- ✓ Formação das lideranças em políticas públicas

**Público Alvo:** coordenadores diocesanos de pastorais sociais e os agentes paroquiais de pastorais, de acordo com a demanda apresentada.

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 126,36

## Recursos humanos envolvidos:

Liberados (funcionários da Mitra Diocesana de Jundiá):

01 coordenadora – formação em Serviço Social

01 assistente administrativo

**Abrangência territorial:** *Diocese de Jundiá*

## Atividades desenvolvidas:

- Articular e assessorar as reuniões mensais do Fórum das Pastorais Sociais
- Organização em conjunto com o Fórum das Pastorais Sociais:
  - ✓ Caminhada dos Mártires – 08 de julho na Cidade de Salto
  - ✓ Grito dos Excluídos – 07 de setembro – Catedral Nossa Senhora do Desterro
- Seminário Estadual do Fórum das Pastorais Sociais da CNBB Sul 1 – 28 A 30 de julho – Limeira
- Programação do Dia Mundial dos Pobres
  - ✓ Motivar os párocos a implantar ou reativar pastorais sociais na paróquia
  - ✓ Apresentação das pastorais sociais da Diocese de Jundiá na reunião Geral do Clero, realizada em 31 de julho, motivando a constituição de pastorais sociais nas paróquias.
  - ✓ Articular com o Centro de Formação Frederico Ozanan um almoço com Dom Vicente Costa e as famílias empobrecidas, atendidas pelos Vicentinos, pastorais sociais, Caritas Diocesana de Jundiá, organizações de acolhimento de crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua.
    - ✓ Organização e operacionalização – agentes de pastorais sociais e vicentinos

**Participação:** Realizam-se reuniões mensais com os coordenadores diocesanos de pastorais sociais, que representam as lideranças comunitárias das paróquias e comunidades da Diocese de Jundiá. A troca de experiência, a organização de atividades em conjunto e fortalecimento das ações sócio assistências entre





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

as pastorais é favorecido por este processo. Os coordenadores atuam como multiplicadores e levam para as bases as propostas de ação social.

**Resultados alcançados:** É enriquecedor a capilaridade que as pastorais sociais possuem, diversidade de trabalhos, diferentes segmentos de atuação nas comunidades vulneráveis e com pessoas em situação de grande exclusão. Os resultados são positivos das ações realizadas em conjunto, as coordenações diocesanas se reúnem, formando um Fórum que avalia questões de âmbito diocesano, articulando mobilizações e organizando ações em defesa dos direitos e da justiça social.

A dificuldade tem sido ampliar o número de núcleos de pastorais sociais, faltam voluntários para o trabalho social nas comunidades e os agentes atuantes acumulam funções, sobrecarregando e fragilizando a pastoral social.

## E.3.3.) ASSESSORIA AS ENTIDADES MEMBRO

Estão filiadas à Caritas Diocesana de Jundiaí 28 organizações da sociedade civil, denominadas entidades membro. A associação é voluntária e tem possibilitado maior integração das organizações na Diocese de Jundiaí, busca de direitos sociais de forma coletiva e orientação, quando necessário, referentes à gestão institucional, titulação e certificações, elaboração de relatórios social e plano de ação, elaboração de projetos sociais, atualização de estatuto social e planejamento de atividades.

**Objetivo:** assessoria e formação de rede de apoio organizacional

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 357,60

**Recursos humanos:**

- ✓ 01 Coordenadora – Formação Serviço Social
- ✓ 01 assessor jurídico voluntário

**Abrangência territorial:** *Diocese de Jundiaí*

**Atividades desenvolvidas:**

- ✓ Articulação e mobilização das entidades associadas que realizam atividades em parceria pública no município de Jundiaí, a fim de refletir e dar encaminhamento a reivindicação para garantir o atendimento das populações vulneráveis.
- ✓ Reuniões com o poder executivo, prefeito, gestores e diretores para garantir a continuidade do atendimento às populações mais vulneráveis, através de parcerias públicas.
- ✓ Encontro com as entidades associadas para aprofundamento da legislação do Marco Regulatório, chamamento público, identificação e perfil do público em situação de vulnerabilidade, atendido pelas organizações.
- ✓ Atendimento as entidades associadas para orientações referente a gestão, documentação, estatuto social, projetos e legislação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade civil e da Política Nacional de Assistencial Social.
- ✓ Visitas de Dom Vicente Costa, presidente consultivo às entidades: abrigo Casa Santa Marta, Mãe Magnífica, Abrigo Sítio Agar Várzea Paulista,





## CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Resultados alcançados:** Dificuldade de acompanhar as organizações nas questões de gestão e institucionalização. As ações realizadas conjuntamente que levaram a reivindicações junto ao poder público, tiveram resultados parciais, porém demonstrou unidade e fortalecimento da rede Cáritas.

### E.3.4.) FEIRA DA SOLIDARIEDADE

A Feira da Solidariedade é um evento promovido pela Cáritas Diocesana de Jundiaí no **10 de novembro, na Praça Governador Pedro de Toledo**, em comemoração ao aniversário da Cáritas Brasileira e da Semana Nacional da Solidariedade.

**Objetivo:** integrar o trabalho promocional das entidades beneficentes e pastorais sociais da Diocese de Jundiaí, propiciando troca de experiência e visibilidade da ação promocional para a sociedade.

**Público alvo:** entidades membro – Entidades Beneficentes e Pastorais Sociais

Participação de 17 entidades beneficentes e 9 pastorais sociais

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 1.413,05

**Recursos humanos envolvidos:**

Liberados (funcionários da Mitra Diocesana de Jundiaí):

01 coordenadora – Formação Serviço Social

01 auxiliar administrativo

Voluntários:

150 voluntários das entidades membro participantes no evento

**Abrangência territorial:** evento realizado na cidade de Jundiaí, em praça pública, com organizações de toda a Diocese de Jundiaí.

**Participação dos usuários:** As entidades que atuam na linha da geração de renda trazem os usuários para participarem da Feira da Solidariedade, na exposição e venda dos produtos confeccionados, favorecendo a troca de experiência, a autonomia e integração na sociedade. Todas as atividades culturais são realizadas pelos assistidos: coral, dança, capoeira e música.

**Resultados alcançados:** Os resultados são positivos, pela troca de experiência e dar visibilidade dos trabalhos para os cidadãos. Cerca de 150 voluntários participam da Feira, e em média mais de 200 pessoas fazem apresentações culturais, entre crianças, adolescentes e idosos.

### E.3.5.) CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS - NATAL SEM FOME

A Campanha Natal Sem Fome é uma atividade coordenada pela Cáritas Diocesana de Jundiaí para arrecadação de alimentos não perecíveis em três supermercados da cidade de Jundiaí, com a colaboração de voluntários das entidades membro.

Participaram da campanha, entre os dias 01 a 24 de dezembro, **treze (13) entidades beneficentes e duas (02) pastorais sociais**, que atuam no município de Jundiaí no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Com a colaboração de voluntários as entidades se revezam nos supermercados para arrecadarem alimentos. São aproximadamente 100 voluntários que participam, esclarecendo o objetivo da campanha e o trabalho desenvolvido pela entidade beneficente ou pastoral social que representam e fazendo a arrecadação.

## Recursos humanos envolvidos:

Liberados (funcionários da Mitra Diocesana de Jundiaí):

01 Coordenadora – formação Serviço Social

01 auxiliar administrativo

Voluntários:

100 voluntários das entidades membro

**Abrangência territorial:** Jundiaí – SP

**Resultados alcançados:** Foram arrecadadas aproximadamente sete (7) toneladas de alimentos que são divididos entre as entidades participantes. Esses alimentos são utilizados para montagem de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade e/ou para o preparo das festividades de Natal nas entidades e pastorais com as famílias acompanhadas.

## E.3.6.) ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE

Com a finalidade de apoiar projetos que combatam a exclusão social, reforçando os laços de solidariedade, a Diocese de Jundiaí constitui o Fundo Diocesano de Solidariedade com recursos financeiros da Coleta Nacional da Solidariedade, gesto concreto da Campanha da Fraternidade.

Os recursos são contabilizados pela Mitra Diocesana de Jundiaí e a gestão do Fundo Diocesano de Solidariedade é de responsabilidade da Cáritas Diocesana de Jundiaí, que analisa os projetos encaminhados, avaliando e aprovando a partir dos critérios estabelecidos em consonância com o tema da CF 2018 “Fraternidade e Superação da Violência”.

Os projetos apresentados foram avaliados de acordo com os princípios pré-estabelecidos e atenderam ao objetivo geral da CF de “*construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência*”.

**Resultados alcançados:** O Fundo Diocesano de Solidariedade atendeu a treze (13) **Projetos Sociais**, subsidiou o trabalho das **Coordenações Diocesana das Pastorais Sociais**, atendeu a duas situações de **Emergência Naturais** e implementou das **ações da equipe da Campanha da Fraternidade**, totalizando R\$ 147.882,98 (cento e quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta e dois reais e noventa e oito centavos).

## E.3. INTEGRAÇÃO À CÁRITAS BRASILEIRA E REGIONAL SÃO PAULO

A missão da Cáritas Brasileira é “testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo a vida e participando da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural, junto com as pessoas em situação de exclusão social”. A Cáritas Diocesana de Jundiaí compartilha da missão da Cáritas Brasileira e integra-se às Diretrizes institucionais, participando dos encontros de formação nacionais e estaduais e na Cáritas Regional São Paulo.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Objetivo:** Nortear as ações locais nos princípios e prioridades estratégicas da Caritas Brasileira e, participar dos encontros de formação Caritas Brasileira e, dos encontros estaduais da Caritas Regional São Paulo.

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 1.957,86

**Atividades desenvolvidas:**

- 24.03.18 – Assembleia da Sub Região Campinas e Sorocaba
- 12 a 14 de junho/18 – Seminário Internacional de Migração e Refúgio – Brasília
- 27 a 28 de julho/18 - XXI Assembleia da Caritas Brasileira Regional São Paulo - *Agudos*

### **Avaliação na organização e fortalecimento da Rede Caritas**

A Caritas Diocesana de Jundiá desde sua constituição atua na articulação das pastorais sociais na Diocese de Jundiá. Essa relação possibilita um grande ganho institucional, pois os agentes das pastorais sociais, que vivenciam e conhecem as problemáticas das comunidades, por outro lado a Caritas contribui na organização do trabalho social destas lideranças e o fortalecimento da rede Caritas.

Fazem parte desta rede as entidades beneficentes filiadas, participantes das atividades de formação da Caritas, favorecendo a troca de experiências, qualificação nas questões legais de terceiro setor e reflexão sobre controle social e políticas públicas.

A realização das ações que precederam o Dia Mundial dos Pobres conjuntamente com as Pastorais Sociais possibilitaram ampliar o número de núcleos de pastorais em algumas das paróquias da Diocese de Jundiá e revitalizar outras pastorais que estavam enfraquecidas. O almoço com 200 pessoas, famílias dos assistidos pelas organizações sinal de unidade e acolhimento motivou os agentes de pastorais e lideranças na continuidade do trabalho social e na luta por uma sociedade justa e solidária.

## **E.4. FORMAÇÃO DO VOLUNTARIADO**

Dentre as Prioridades Estratégicas V Congresso Nacional da Caritas Brasileira, realizada em novembro de 2016, está a “Formação Permanente do Voluntariado”, que ao longo dos próximos quatro anos serão implementadas nas Caritas Arquidiocesanas, de acordo com material de formação a ser socializado.

**Objetivos:** criar um programa de acolhida e integração de voluntariado

**Público Alvo:** agentes de pastorais sócias, voluntários e equipe da Caritas Diocesana e Paroquiais

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 1.746,25

**Recursos humanos envolvidos:**

Liberados (funcionários da Mitra Diocesana de Jundiá):

01 coordenadora – formação em Serviço Social

01 assistente administrativo

01 estagiário de psicologia

**Abrangência territorial:** *Diocese de Jundiá*

**Atividades desenvolvidas:**





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- ✓ Jornada da Caridade - 25 de agosto de 2018  
Tema – A importância dos Leigos e Leigas na Sociedade  
Local – Salão da Paróquia Santo Antônio  
Palestrante – Padre Antônio Manzatto  
Participantes – 350 lideranças, pastorais sociais, aspirantes ao diaconato
- ✓ Revisão dos termos de voluntariado da Caritas Diocesana de Jundiá e elaboração de formulário para inscrição de voluntariado.
- ✓ Dia do Voluntariado - 17 de agosto - realizou-se uma homenagem as monitoras voluntárias, das Oficinas Operativas de Artesanato Vida Nova, um momento de confraternização e valorização do trabalho que realizam.
- ✓ Jantar da Caritas - 29 de novembro - valorizando a participação dos voluntários das atividades realizadas no Centro Comunitário São Francisco de Assis e seus familiares, para maior integração e formação de vínculos.

## **Avaliação Formação de Voluntariado**

Em decorrência das demandas das ações de atendimento não foi possível realizar o encontro com as Caritas Paróquias e a formação das lideranças dos agentes que atuam na Caritas Diocesana de Jundiá. Porém as atividades descritas favoreceram a integração e valorização do trabalho voluntário das pastorais sociais e das lideranças das organizações e entidades membro.

---

## **Custos Operacionais da Caritas Diocesana de Jundiá**

*Os Custos operacionais de 2018 são de R\$ 121.577,42, referente às despesas gerais administrativas para o desenvolvimento de todos os projetos, programas e serviços, despesas com eventos promocionais, reforma no Centro Comunitário São Francisco de Assis, depreciações e isenções.*

Jundiá, 30 de março de 2019

Padre Joaquim de Souza Filho  
Diretor Presidente

Maria Rosangela Moretti  
Assistente Social  
CRES 14.170  
Coordenação

